

## CAPÍTULO 3

### O ENSINO DE SOCIOLOGIA NOS INSTITUTOS FEDERAIS: UM BALANÇO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Cristiano das Neves Bodart<sup>1</sup>  
Caio dos Santos Tavares<sup>2</sup>

#### Introdução

A criação dos Institutos Federais (IFs) e a reintrodução obrigatória da Sociologia no currículo do Ensino Médio completaram dez anos em 2018. Os IFs foram criados a partir da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. A Sociologia retornou ao currículo por meio da Lei nº 11.684, de 02 de julho de 2008.

Acredita-se que o professor deva ser também pesquisador de sua própria prática docente, o que lhe dará maiores condições de atingir seus objetivos de ensino. As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Ciências Sociais, Parecer CNE/CES 492/2001, indica que o curso deve “fornecer instrumentos para estabelecer relações com a pesquisa e a prática social” e o formado deve ter perfil de “Pesquisador, seja na área acadêmica ou não acadêmica”. Como destacaram Bodart e Souza (2017, p. 552) é “comum pesquisadores se dedicarem a temas de pesquisa presentes em seu cotidiano ou que, em algum momento, tenham tido contato com eles”. Bodart e Souza (2017), observando o perfil dos autores de artigos que compõem

---

1. Doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP), docente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). E-mail: cristianobodart@hotmail.com

2. Graduando em Ciências Sociais (licenciatura) pela Universidade Federal de Alagoas (Ufa). Email: caiotavares\_@hotmail.com.

os dossiês sobre o ensino de Sociologia no período de 2007-2017, constataram que 63% dos autores tinham, em algum momento, lecionado a disciplina de Sociologia no Ensino Básico. Ser pesquisador de sua própria prática é uma questão que desperta a discussão em torno da neutralidade axiológica. Como destacaram, "se por um lado, a aproximação com o objeto de pesquisa pode afetar negativamente o rigor científico, podendo conduzir a produção à um discurso mais militante e menos analítico, por outro, possibilita uma maior compreensão do objeto de estudo" (BODART; SOUZA, 2017, p. 552). Lecionar precisa envolver a compreensão dos problemas existentes, definição racional dos métodos e sistematização dos objetivos de ensino-aprendizagem. Dito isto, ainda que lecionando no Ensino Básico, o professor de Sociologia deve pensar o ensino dessa disciplina e, se possível, tornar suas reflexões públicas por meio de produções acadêmicas, sejam elas trabalhos de conclusão de cursos e artigos científicos.

Pesquisas têm indicado uma tendência de constituição de um subcampo de pesquisa que vem sendo denominado de "ensino de Sociologia" (SILVA, 2010; HANDFAS; MAIÇARA, 2014; BODART; CIGALES, 2017; BODART; SOUZA, 2017). Resta observar em que medida, e de que forma, a Sociologia ensinada nos IFs está inserida nesse subcampo de pesquisa. É justamente esse o objetivo central do presente estudo. Em outros termos, como e por quem a Sociologia ensinada nos Institutos Federais (IFs) vem sendo tomada por objeto de estudo no Brasil entre os anos de 2008 e 2018?

Os IFs foram criados tendo como uma de suas finalidades e características "[...] VIII - realizar e estimu-

lar a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico" (BRASIL, 2008). Nota-se que, embora muitos dos professores dos IFs tenham mestrado ou doutorado, não há uma regulamentação que os estimule a pensar suas próprias práticas docentes, uma vez que o incentivo é para que realizem pesquisas aplicadas. Todavia, entende-se que a legislação, ao destacar o compromisso de estimular o desenvolvimento científico, não isenta a importância de desenvolver pesquisas educacionais, inclusive sobre o ensino da disciplina que o professor ministra. Além disso, o docente, sobretudo graduado em Ciências Sociais, deve problematizar sua prática docente e colaborar na divulgação de reflexões que contribuam para o aprimoramento do ensino de Sociologia, como preconiza o Parecer CNE/CES 492/2001. Além disso, pesquisadores que atuam em outros tipos de instituições e que se debruçam sobre o ensino de Sociologia, não podem ignorar que a disciplina é ensinada também nos IFs e, portanto, necessária de ser pesquisada e debatida. Dito isto, parece ser desejável que a Sociologia ensinada nos IFs esteja presente na agenda de professores/pesquisadores, compondo o subcampo ensino de Sociologia, que hora vem se desenvolvendo no Brasil.

Contudo, não podemos ignorar que existiam, em 2017, 28.558 estabelecimentos de Ensino Médio, sendo desses 38 Institutos Federais organizados em 314 campi. Desta forma, considerando os campi, os IFs representam apenas 1% de todos os estabelecimentos desse nível de ensino, o que reduz significativamente a probabilidade do ensino de Sociologia

nesses estabelecimentos ser tomado como objeto de estudo. Muito embora sejam estabelecimentos com maior visibilidade social.

Esse estudo está organizado em duas partes. Na primeira parte são apresentados os procedimentos teórico-metodológicos desta pesquisa. Na segunda seção é realizada uma exposição do subcampo de pesquisa de ensino de Sociologia, tendo como foco os trabalhos que tomam a Sociologia ensinada (ou o professor de Sociologia), nos Institutos Federais, como objeto de estudo, caracterizando o esforço como um "estado da arte".

## 1. Procedimentos Teórico-Metodológicos

Ao realizar estado da arte das pesquisas sobre o ensino de Sociologia nos Institutos Federais, o foco está nas seguintes preocupações: i) identificar os avanços científicos; ii) observar o prestígio do tema pela comunidade acadêmica; iii) compreender quem são os sujeitos preocupados em pensar a prática docente e; iv) entender como o ensino de Sociologia vem sendo problematizado.

Essas preocupações estão baseadas na teoria disposicionalista de Pierre Bourdieu, mais especificamente na Teoria do Campo, tomando como foco a disputa por prestígio social no interior do campo científico. No caso, se quer observar como o subcampo ensino de Sociologia vem se constituindo e se localizando no campo acadêmico, e qual o lugar das pesquisas sobre a Sociologia ensinada nos Institutos Federais nesse subcampo.

O espaço social é, para Bourdieu (2004), organizado em campos sociais considerados esferas da vida social especializadas com regras próprias, com relativa autonomia em relação às demais esferas da vida, e capitais simbólicos distintivos que geralmente só tem valor em seu interior (BOURDIEU, 2003a; 2011), sendo "lugares de relação de forças que implicam tendências imanentes e probabilidades objetivas" (BOURDIEU, 2004, p. p.27). São os capitais simbólicos que determinam as disposições dos sujeitos no interior do campo, assim como o dota de maiores ou menores condições de determinar as regras desse mesmo espaço.

O capital simbólico – outro nome da distinção – não é outra coisa senão o capital, qualquer que seja a sua espécie, quando percebido por um agente dotado de categorias de percepção resultantes da incorporação da estrutura da sua distribuição, quer dizer, quando conhecido e reconhecido como algo de óbvio (BOURDIEU, 2003b, p. 145).

Parte-se do entendimento de que, no campo acadêmico, há espaços de publicação e tipos de publicações que são capitais simbólicos e, portanto, proporcionam distinção. Dentre os trabalhos de conclusão de curso, as dissertações de mestrado e as teses de doutorado são, sem dúvida, mais valorizadas no interior do campo acadêmico. Dentre as revistas no Brasil, aquelas classificadas nos estratos superiores, pelo sistema *Qualis-Periódicos*, são consideradas mais importantes e dotadas de maior prestígio no interior do campo acadêmico.

Os dossiês são também um indicativo de prestígio social, uma vez que quando a comissão editorial

da revista opta pela publicação de um dossiê, está reconhecendo ao menos três coisas: i) existência de leitores interessados no tema; ii) que há um número significativo de pesquisas sobre a temática e pesquisadores que a ela se dedicam e; iii) que a revista dispõe de avaliadores interessados em dar pareceres em artigos sobre o tema eleito. Por isso, busca-se, num primeiro momento, discutir a constituição do subcampo ensino de Sociologia realizando um levantamento das teses de doutoramento, das dissertações de mestrado, dos artigos publicados em revistas de estratos superiores (nas áreas de Sociologia, Ciência Política, Antropologia, Educação e Ensino) e em dossiês que tiveram como objeto de estudo o ensino de Sociologia no período de 2008 a 2018. No segundo momento, são extraídos do interior desse subcampo, dentre os trabalhos identificados, aqueles que tomaram por objetivo de pesquisa o ensino de Sociologia nos Institutos Federais e/ou seus professores. A partir desses dados selecionados, são explorados os elementos destacados no quadro 1. O recorte temporal se justifica pelo fato da criação dos IFs ter ocorrido no ano de 2008 e o ano de 2018 compreender os dados mais atuais disponíveis.

Um segundo procedimento foi realizado a fim de mapear os demais artigos, independente da qualificação das revistas onde foram publicados. Para esse fim, fez-se uso do site de busca Google acadêmico.<sup>3</sup> Para a realização da pesquisa, foram usados diversos descritores e filtros (que serão apresentados com detalhes na segunda seção deste artigo). A busca deu-se

---

3. Site de busca voltados aos trabalhos acadêmicos. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br>>. Acesso em: 20 jan. 2019.

entre os dias 10 e 20 de janeiro de 2019.

Neste contexto, foi criada uma base de dados contendo elementos constitutivos do perfil das revistas e dos autores. Para caracterização da revista, cada um dos seus respectivos sites foi visitado. Quanto aos dados referentes aos autores, informações foram extraídas dos seus respectivos Currículos Lattes, disponibilizados em plataforma produzida pelo CNPq<sup>4</sup>. Os dados referentes ao perfil dos autores foram considerados na pesquisa apenas aqueles já adquiridos/existentes no ano da publicação do seu artigo em análise.

No Quadro 1 destacamos os elementos que serão avaliados nos trabalhos sobre o ensino de Sociologia nos Institutos Federais.

Quadro 1:  
Elementos considerados na análise do estado da arte do ensino de Sociologia nos Institutos Federais.

Sobre o trabalho/artigo								
Volum e de trabalhos	Ano de publicação	Tipos de trabalhos	Tipo de pesquisa	Método de coleta de dados	Sujeito da pesquisa	Tema da pesquisa	Espaço de publicação dos artigos	
							Local	Conceito (Qualis)
Perfil dos autores								
Sexo	Formação/Graduação	Titulação	Área de titulação	Tipo de vínculo institucional	Experiência na Educação Básica			

Fonte: Elaboração própria (2019).

Os elementos destacados no Quadro 1 são suficientes para identificar como as pesquisas sobre o ensino de Sociologia, nos Institutos Federais, estão "situadas" no interior do campo acadêmico, mais especificamente no subcampo ensino de Sociologia, assim

4. Plataforma disponível em: <<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar>>. Acesso em: 10 jan. 2019.

como para a compreensão de alguns aspectos considerados importantes quanto ao perfil dos autores.

## **2. Mapeamento das pesquisas sobre o ensino de Sociologia nos IFs (2008-2018)**

Ao longo dos últimos dez anos o tema ensino de Sociologia despertou o interesse de muitos pesquisadores, desencadeando uma ampliação do número de teses e dissertações defendidas (HANDIFAS; MAÇAIRA, 2012; BODART; CIGALES, 2017), assim como a criação de linhas de pesquisas em programas de pós-graduação (SILVA, 2016), o surgimento de grupos de pesquisas registrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (NEUHOLD, 2015), o lançamentos de livros coletâneas (ERAS, 2015), a ampliação de publicações de dossiês (BODART; SOUZA, 2018) e de artigos em revista de estratos superiores (BODART; TAVARES, 2018) produzidos sobre a referida temática.

Para tanto, realizou-se um mapeamento de trabalhos sobre o ensino de Sociologia nos Institutos Federais. Num primeiro momento foram analisados os tipos de produções consideradas, no campo acadêmico, como dotadas de maior prestígio social (por conta de sua tipologia ou local de publicação), sendo elas: i) teses e dissertações; ii) artigos publicados em periódicos de estratos superiores e; iii) artigos publicados em dossiês. Por fim, também foram analisados os artigos publicados nos demais periódicos acadêmicos, ainda que sem possuir o mesmo prestígio social. Contudo, nesse último caso, pode-se encontrar aspectos que



sejam marcados por distinção, tais como a titulação dos autores e seus vínculos institucionais.

## 2.1. Teses e dissertações sobre o ensino de Sociologia nos IFs

A partir do levantamento das teses e dissertações realizadas por Bodart (2018)<sup>5</sup> contabiliza-se, no período de 2008 a 2018, em 17 teses de doutoramento e 97 dissertações de mestrado, temas diretamente relacionados ao ensino de Sociologia (considerando todas as redes de ensino). Dentre essas publicações, há apenas uma dissertação<sup>6</sup> e uma tese<sup>7</sup> defendidas sobre o ensino de Sociologia em IFs. Cabe aqui analisá-las.

A dissertação intitulada "Contextos e possibilidades de formação continuada para professores de Sociologia no Ensino Médio: a experiência do IFPE Campus Pesqueira" foi defendida, em 2015, por Anicélia Ferreira da Silva, no Mestrado Profissional em Ciências Sociais para o Ensino Médio, da Fundação Joaquim Nabuco. A autora, que fez graduação em História no grau de licenciatura, experiente como docente no Ensino Básico, tomou como objeto de estudo os alunos do curso de Aperfeiçoamento em Sociologia para o Ensino Médio ofertado pelo Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), onde atuava como Técnica em Assuntos Educacionais. O tema desenvolvido estava

5. Disponível em: < <https://cafecomsociologia.com/dissertacoes-e-teses-ensino-de-sociologia/>>. Acesso em: jan. 2019.

6. O que corresponde a 1,0% das dissertações defendidas no período sobre o ensino de Sociologia.

7. Quantitativo correspondente a 5,8% das teses defendidas no período sobre o ensino de Sociologia.

relacionado à formação continuada do professor de Sociologia, sendo um estudo empírico, cuja coleta de dados deu-se por meio de aplicação de questionários

Já a tese de doutoramento foi defendida pouco antes, em 2013, por Rodrigo Belinaso Guimarães. O autor é licenciado em Ciências Sociais, atuando como professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A sua tese, intitulada "Sociologia no Ensino Médio: cenários biopolíticos e biopotência em sala de aula" foi defendida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Tendo por tema a prática docente, teve como objeto de análise as práticas pedagógicas dos professores do IFRS, campus Bento Gonçalves, caracterizando-se como um estudo empírico e experimental realizado junto aos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

Em síntese, pode-se inferir que: i) é reduzido o número de teses e dissertações sobre o ensino de Sociologia nos IFs, o que se relaciona com a reduzida participação da rede federal no conjunto do Ensino Médio; ii) os autores apresentam em comum o vínculo com IFs, quando desenvolveram suas pesquisas; iii) os autores possuíam, quando da defesa de seus trabalhos, experiência na docência do Ensino Básico; iv) os dados revelam uma situação do tema ensino de Sociologia nos IFs como periférica na pós-graduação brasileira e; v) o interesse pelo tema parece estar relacionado, de forma direta, às trajetórias dos autores, tendo como sujeito da pesquisa os docentes de Sociologia.

## **2.2. O ensino de Sociologia nos IFs em artigos publicados em revistas de estratos superiores**

No campo acadêmico, destaca-se como capital simbólico, a publicação de artigos em periódicos classificados no sistema Qualis-Periódicos nos estratos superiores. Como destacaram Bodart e Tavares (2018), esses espaços são os espaços mais prestigiados no interior da comunidade acadêmica, quando se trata de publicar artigos. "Tal prestígio dar-se por um conjunto de circunstâncias que induz uma 'corrida' à publicação nessas revistas, o que as tornam mais seletivas e prestigiadas" (BODART; TAVARES, 2018, p. 59). Dentre essas circunstâncias, estão os fatos de: i) imprimirem maior impacto sobre a comunidade científica; ii) o pesquisador é avaliado a partir do número de artigos publicados nessas revistas; iii) publicar nessas revistas é critério usado para qualificar os programas de pós-graduação; iv) publicar nessas revistas é exigência para a entrada e permanência dos professores em programas de pós-graduação e; v) artigos publicados em revistas de estratos superiores geralmente recebem maior pontuação em diversos editais de concorrência de bolsa de pesquisa, e de concursos públicos para docente do Ensino Superior. Sendo essas revistas dotadas de maior prestígio no interior do campo acadêmico, portanto um capital simbólico importante, identificar a presença de um tema em seu conjunto é um indicativo de prestígio social do mesmo no interior da comunidade acadêmica.

Observando os periódicos classificados pelo critério Qualis-Periódicos (quadriênio 2014-2016) como

A1, A2 e B1, na área de Sociologia<sup>8</sup>, e A1, A2, B1 e B2 nas áreas de Ciência Política, Antropologia, Educação e Ensino, encontram-se publicados entre 2008 a 2018 o total de 107 artigos sobre a temática ensino de Sociologia (em todas as redes de ensino). Essas publicações compõem a base de dados da qual foram extraídos os artigos que tenham o ensino de Sociologia nos IFs como objeto de pesquisa, os quais foram analisados.

Dos 107 artigos sobre ensino de Sociologia, publicados em periódicos de estratos superiores, 8 tinham o ensino de Sociologia em IFs como objeto de estudo, o que corresponde a 7,4% do volume total. Como destacado, os IFs representam apenas 1% dos estabelecimentos de Ensino Médio, logo uma participação de 7,4% no conjunto de artigos publicados em periódicos de estratos superiores é proporcionalmente significativo. Os artigos são apresentados na Tabela 1.

Observa-se, por meio da Tabela 1, que apenas no ano de 2013 foram publicados mais de um artigo sobre o ensino de Sociologia em IFs em revistas de estrato superior. Os 8 artigos publicados envolveram 8 revistas, sendo 3 vinculadas a IFs (IFRN e IFRS). Observando o Qualis dos 8 periódicos, notamos que os mesmos possuem maior prestígio nas áreas de Ensino e Educação. Apenas uma revista é qualificada como estrato superior em uma das grandes áreas das Ciências Sociais, a Antropologia.

---

8. Há uma variação nas classificações que separam os estratos superiores dos estratos inferiores. No caso da Sociologia o estrato superior constitui-se de periódicos classificados como A1, A2 e B1. Já nas demais áreas aqui consideradas o estrato superior também abarca os periódicos classificados como B2.

Tabela 1:  
Dados dos artigos sobre ensino de Sociologia em IFs publicados em revistas de estrato superior na avaliação Qualis-Periódicos, 2008-2018. Brasil.

Ano	Título	Autores	Periódico	Área onde é Estrato Superior
2010	Para que Serve Sociologia? Itinerários na Rede de Educação Profissional e Tecnológica	Amurabi Pereira de Oliveira	Revista Tecnologia & Cultura (Cefet/RJ)	Ensino (B2)
2013	Em que a Sociologia pode contribuir para a Educação Profissional e Tecnológica?	Amurabi Pereira de Oliveira	Holos (IFRN)	Educação (B2)
2013	A efetividade do direito à educação nas políticas públicas do Governo Petista: uma análise dos IFs e a implementação do ensino de Sociologia	Cláudio A. C. Leite e Deise B. M. Leite	Revista de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRS)	Ensino (B1) e Antropologia (B1)
2013	As representações dos estudantes do Instituto Federal de Educação do Espírito Santo – Campus Colatina acerca das disciplinas de Sociologia e Filosofia em cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Renata V. Bernardino e Sandro L. Modesto	Revista Polyphonia (UFG)	Educação (B2)
2015	Estudo de caso sobre o olhar do estudante do Ensino Médio Técnico para a disciplina de Sociologia	Silvana C. P. Sanches	Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia (UTFPR)	Ensino (A2) e Educação (B2)
2016	Sociologia e Ensino Médio integrado à Educação Profissional: potencialidades formativas e problematizadoras	José G. S. A. de Lima, Ana Trajano, José Cleyton e Joicy S. G. da C. Fernandes	Revista Ensino Interdisciplinar (UERN)	Ensino (B1)
2017	Os lugares da Sociologia na Educação Profissional e Tecnológica	José G. S. A. de Lima, Ana Trajano, José Cleyton e Joicy S. G. da C. Fernandes	Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (IFRN)	Ensino (B2)
2018	Relações de gênero no ensino de Sociologia do IFSul	Andréia Orsato e Márcia O. V. Ferreira	Retratos da Escola (CNTE - Esforce)	Ensino (B1) e Educação (B1)

Fonte: Elaboração própria (2019).

Além do lugar onde o artigo está sendo publicado, observar o perfil dos autores é uma estratégia para entender quem vem se interessando pelo ensino de Sociologia nos IFs e, conseqüentemente, notar se o tema tem prestígio social no interior do campo acadêmico, mais precisamente no subcampo ensino de Sociologia. A tabela 2 destaca elementos constituintes do perfil dos autores.

Observando o perfil dos autores, notamos que:  
i) 8 (72,7%) deles cursaram graduação em Ciências Sociais no grau de licenciatura, sendo 5 licenciados e

Tabela 2:

Perfil dos autores dos artigos sobre ensino de Sociologia nos IFs publicados nos periódicos de estrato superior na avaliação Qualis-Periódicos (Quadriênio 2014-2016), 2008-2018. Brasil.

Autor	Graduação	Grau	Vínculo (Função)	Experiência no Ensino Básico
Amurabi P. de Oliveira	Ciências Sociais	Licenciatura	UFAL [Professor]	Sim
Ana Trajano	Ciências Sociais	Licenciatura e bacharelado	IFRN [Professora]	Sim
Andréia Orsato	Ciências Sociais	Licenciatura e bacharelado	IFSUL [Professora]	Sim
Cláudio A. C. Leite	Ciências Sociais/Direito	Licenciatura e bacharelado/Bacharelado	AKET [Pesquisador externo]	Sim
Deise Bruna M. Leite	Pedagogia	Licenciatura	IFRS [Pesquisadora]	Sim
José Cleyton	Ciências Sociais	Licenciatura	IFRN [Professor]	Sim
José G. S. A. de Lima	Ciências Sociais	Licenciatura	IFRN [Professor]	Sim
Márcia O. V. Ferreira	Filosofia	Licenciatura e bacharelado	UFPEL [Professora]	Não
Renata V. Bernardino	Ciências Sociais	Licenciatura e bacharelado	UFES [Professor]	Sim
Sandro Luiz Modesto	Filosofia	Informação não encontrada	Informação não encontrada	Sim
Silvana C. P. Sanchez	Ciências Sociais	Licenciatura e bacharelado	IFMS [Professora]	Sim

Fonte: Elaboração própria (2019).

bacharéis em Ciências Sociais; ii) apenas 1 autor não tinha experiência como docente no Ensino Básico e; iii) 6 (54,5%) possuíam vínculo com IFs.

Na tabela 3 são apresentados apenas os autores principais (primeiros autores) dos artigos.

Considerando apenas o primeiro autor, nota-se que todos são licenciados em Ciências Sociais e já possuíam, na época da publicação do artigo, experiência como docente no Ensino Básico. Esses dados revelam elementos que apontam que a trajetória profissional é fator relevante no despertar do interesse por determinado tema, assim como serem os esforços de pesquisas relacionados a possíveis inquietações vivenciadas no cotidiano do pesquisador.

Outro indicativo referente ao prestígio dado a uma temática é a titulação dos interessados por ela.

Tabela 3:

Perfil dos primeiros autores dos artigos sobre ensino de Sociologia nos IFs publicados em periódicos classificados nos estratos superiores das áreas das Ciências Sociais, Educação e Ensino.

Autor	Graduação	Grau	Vinculo [Função]	Exp. Ensino Básico
Amurabi Pereira de Oliveira	Ciências Sociais	Licenciatura	UFAL [Professor]	Sim
Andréia Orato	Ciências Sociais	Licenciatura e bacharelado	IFSUL [Professora]	Sim
Cláudio A. C. Leite e	Ciências Sociais/ Direito	Licenciatura e bacharelado/Bacharelado	AKET [Pesquisador externo]	Sim
José G. S. Avdino de Lima	Ciências Sociais	Licenciatura	IFRN [Professor]	Sim
Renata Venturim Bernardino	Ciências Sociais	Licenciatura e bacharelado	UFES [Professor]	Sim
Silvana C. Parra Sanchez	Ciências Sociais	Licenciatura e bacharelado	IFMS [Professora]	Sim

Fonte: Elaboração própria (2019).

Sem dúvidas, o título de doutor é um capital simbólico disputado e atribuidor de distinção ao seu possuidor. Por isso, também se observa a titulação dos autores dos artigos sobre ensino de Sociologia nos IFs publicados em revistas de estratos superiores entre 2008 e 2018, o que é apresentado na tabela 4.

Tabela 4:

Titulação dos autores dos artigos sobre ensino de Sociologia em IFs publicados em revistas de estrato superior na avaliação Qualis-Periódicos, 2008-2018. Brasil.

Titulação/Área	Nº. autores
Doutorado Sociologia	2
Doutorado Educação	1
Doutorado Ciência Política	1
<b>Total de Doutores</b>	<b>4</b>
Mestrado Ciências Sociais	2
Mestrado Saúde coletiva	1
Mestrado Sociologia	1
<b>Total de Mestres</b>	<b>4</b>
Mestrando em Ciências Sociais	1
Graduado	1
Graduando	1
<b>Total</b>	<b>11</b>

Fonte: Elaboração própria (2019).

Notamos, por meio da tabela 4, que 36,3% dos autores possuíam o título de doutorado e 36,3% de mestre, o que indica que os autores são profissionais (quase todos professores) qualificados e com alguma experiência anterior com pesquisa e/ou produção de artigos.

Dos artigos encontrados, 5 tem por tema geral a percepção docente ou discente e 3, a legislação em torno do Ensino de Sociologia. Na pesquisa realizada por Bodart e Tavares (2018), ao analisar os artigos sobre ensino de Sociologia (em todas as redes de ensino), publicados em periódicos de estratos superior em Sociologia, observaram que os temas mais recorrentes eram a "formação/aperfeiçoamento docente" (29,2%) e a "História e institucionalização da Sociologia escolar" (15,3%). No levantamento desses autores, a "legislação" era tema de 13,8% dos artigos, enquanto que "percepção docente ou discente" representava 7,6%.

Dos 8 artigos, 5 são "estudos empíricos", 2 "revisão de literatura" e 1 "relato de experiência". No levantamento de Bodart e Tavares (2018) também predominaram os estudos empíricos, o que indica certo diálogo com o subcampo de pesquisa ensino de Sociologia.

Os métodos de coleta de dados foram levantamento documental (2 artigos), observação participante ou relato de experiência (2 artigos), aplicação de questionário (1 artigo) e entrevista (1 artigo)<sup>9</sup>. Os sujeitos das pesquisas foram, em 2 artigos, os estudantes do curso técnico e, também em 2 artigos, professores de Sociologia. Dois artigos eram baseados em análise de

9. Dos 8 artigos, 2 são revisões de literatura, não apresentando, por isso, método de coleta de dados.



documentos, como já mencionado. Bodart e Tavares (2018) também identificaram o predomínio de pesquisas que tiveram como sujeito da pesquisa professores e alunos, mais uma vez indicado proximidade com o subcampo de pesquisa ensino de Sociologia.

Os dados revelam que a disposição do tema "ensino de Sociologia em IFs" é periférica em se tratando de revistas de estratos superiores, ainda que represente, proporcionalmente, um volume significativo, quando comparado com a totalidade de artigos sobre ensino de Sociologia, e ao considerar a participação dos IFs no total dos estabelecimentos de Ensino Médio. Se nesses periódicos Bodart e Tavares (2019) indicam uma ampliação recente da presença de artigos sobre o ensino de Sociologia, o mesmo já não é constatado quando o tema é analisado aplicado aos IFs. Porém, os dados indicam a existência de proximidades metodológicas com o subcampo de pesquisa e ensino de Sociologia.

### **2.3. Artigos sobre o ensino de Sociologia nos Instituto Federais publicados em dossiê**

Na presente subseção, nos voltamos para os dossiês sobre ensino de Sociologia (2008-2018), buscando neles identificar a presença de pesquisas sobre o ensino de Sociologia nos IFs. Dossiês são espaços privilegiados dotados de prestígio por: i) agregar especialistas na temática; ii) por partir do pressuposto de que o tema é relevante para parte da comunidade acadêmica; iii) por julgar que há pesquisadores se dedicando ao tema e leitores interessados em ler.

A base de dados para análise parte do levantamento realizado por Bodart e Souza (2017). Não se tem ciência de nenhuma publicação de dossiê sobre o ensino de Sociologia em 2018, o que permite delimitar o recorte entre 2008 e 2018 sem acréscimos aos dados da base original.

No levantamento de Bodart e Souza (2017) foram identificados 24 dossiês sobre ensino de Sociologia, constituídos de 190 artigos sobre esse tema. Desse, apenas 3 tratam do ensino de Sociologia em IFs, representando 1,5% dos artigos. Considerando a proporção de campis (estabelecimentos de ensino), ela é superior a sua participação de 1% no conjunto de estabelecimentos de Ensino Médio existente no Brasil em 2017. Contudo, um dos artigos já foi submetido à análise na subseção anterior, por ter sido publicado em periódico de estrato superior. Assim, apenas dois artigos serão analisados nesta subseção.

Tabela 5:  
Artigos sobre ensino de Sociologia nos IFs publicados em dossiês sobre ensino de Sociologia (2008-2018).

Ano	Título do artigo	Autores	Periódico
2013	Um estranho no ninho: a formação de professores em Sociologia nos Institutos Federais	Marcos Vinicius Pansardi	Revista Inter-legere
2015	Ensino de Sociologia e Lei 11.645/08: experiências de ensino, pesquisa e extensão no IFBA	Taise de Jesus Chates	Revista em Debate

Fonte: Elaboração própria (2019).

Nenhum dos dois periódicos tem vínculo institucional com IFs, estando um ligado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e o outro à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). En-

quanto um dos artigos tomou o ensino de Sociologia no Instituto Federal da Bahia (IFBA) como objeto de análise, o outro buscou discutir de forma mais abrangente o ensino de Sociologia nos IFs.

Na Tabela 6 são apresentados alguns dados referentes aos autores.

Tabela 6:

Perfil dos autores dos artigos sobre ensino de Sociologia nos IFs publicados em dossiês sobre ensino de Sociologia (2008-2018).

Autor	Graduação	Grau	Vínculo [Função]	Titulação	Experiência Ensino Básico
Marcos Vinícius Pansardi	Ciências Sociais	Não informado	IFPR [Professor]	Doutor	Sim
Taise de Jesus Chates	Ciências Sociais	Licenciatura	IFBA [Professora]	Mestre	Sim

Fonte: Elaboração própria (2019).

Devido ao número reduzido de artigos sobre ensino de Sociologia nos IFs, no conjunto dos dossiês sobre ensino de Sociologia, pouca coisa se pode inferir. No entanto, cabe destacar que ambos os autores estavam, na ocasião da publicação, vinculados como docentes em IFs, sendo experientes como docentes no Ensino Básico e com pesquisas, visto que ambos, ao menos uma vez, já haviam desenvolvido trabalhos de conclusão de pós-graduação *stricto sensu*.

Na subseção seguinte, observa-se a presença de pesquisas publicadas em forma de artigos científicos em outros periódicos. Para tanto, foi utilizado o Google Acadêmico a fim de encontrar artigos sobre Ensino de Sociologia nos IFs.

## 2.4. Artigos sobre o ensino de Sociologia nos IFs encontrados via Google acadêmico

A fim de realizar um levantamento mais amplo, considerando outros periódicos científicos além dos já observados, foram realizadas seis buscas no Google Acadêmico, para as quais foram usados diferentes descritores (ver primeira coluna da tabela 7). Feito isto, foram encontradas 2.199 ocorrências. A partir destas, cada um dos artigos<sup>10</sup> foi examinado a fim de selecionar aqueles que tiveram o ensino de Sociologia nos Institutos Federais, ou seus professores<sup>11</sup>, como objetivo de estudos. Após esse procedimento, foram localizados 10 artigos, apresentados na tabela 7. Nesse momento, os artigos publicados em periódicos de estrato superior não foram incluídos, visto terem sido identificados e analisados anteriormente (ver subseção 2.2). A Tabela 7 destaca quantitativamente os resultados encontrados nas buscas.

Das ocorrências indicadas nas buscas, apenas 0,45% se referiam ao ensino de Sociologia nos Institutos Federais. Na tabela 8 destaca-se, cronologicamente, esses 7 artigos, bem como seus autores e os periódicos onde foram publicados.

Depois de observar toda a base de dados produzida nesta pesquisa, nota-se que o primeiro artigo publicado sobre ensino de Sociologia em IFs data de 2013, cinco anos após a sua criação, sendo o lócus da

---

10. Para tornar a pesquisa operacional, observamos o título, o resumo e as considerações finais a fim de identificarmos se tratavam ou não do ensino de Sociologia em IFs.

11. Tabela 7 – Indicação das buscas e número de artigos sobre ensino de Sociologia em IFs encontrados no Google Acadêmico (2008-2018) publicados em periódicos não classificados nos estratos superiores das áreas das Ciências Sociais, Educação e Ensino.

Tabela 7:

Indicação das buscas e número de artigos sobre ensino de Sociologia em IFs encontrados no Google Acadêmico (2008-2018) publicados em periódicos não classificados nos estratos superiores das áreas das Ciências Sociais, Educação e Ensino.

Descritor	Número de artigos indicados na busca	Número de artigos sobre o ensino de Sociologia nos IFs
"Ensino de Sociologia"	1.980	6
"Sociologia no Ensino Técnico"	3	1
"Sociologia no Ensino Médio integrado"	9	0
"Sociologia na educação profissional"	16	0
"Aula de Sociologia" "Instituto Federal"	44	0
"A disciplina de Sociologia" "Instituto Federal"	147	0
Todos os descritores	2.199	7

Fonte: Elaboração própria (2019).

primeira pesquisa o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Trata-se de um artigo publicado em periódicos de estrato superior (ver subseção 2.2).

No primeiro momento, busca-se observar as vinculações institucionais dos periódicos que publicaram os 7 artigos identificados. A tabela 9 apresenta essas informações.

Cabe ressaltar que 2 artigos foram publicados em periódico vinculado ao Instituto Federal do Paraná (IFPR) e um ao Instituto Federal de Goiás (IFG). Embora ainda seja reduzido o número de periódicos de Ciências Humanas ou multidisciplinares no IFs, considera-se que esses espaços ainda não se constituem numa plataforma de divulgação de pesquisas sobre o ensino de Sociologia, de suas instituições ou de outros IFs. O Instituto Federal de Goiás (IFG) possui, hoje, 5 periódicos, todos com escopos onde artigos de ensino de Sociologia poderiam ser publicados<sup>12</sup>. Já

12. Revistas disponível em: < <http://revistas.ifg.edu.br//index>>. Acesso em: 30 jan. 2019.

Tabela 8:

Artigos sobre ensino de Sociologia em IFs encontrados no Google Acadêmico (2008-2018) publicados em periódicos não classificados nos estratos superiores das áreas das Ciências Sociais, Educação e Ensino.

Ano	Título	Autores	Periódico
2015	Ensino de Sociologia e Lei 11.645/08: experiências de ensino, pesquisa e extensão no IFBA	<u>Taise de Jesus Chates</u>	Revista Em Debate
2015	A Sociologia no Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás pela noção de politécnica	Ricardo Vidal <u>Golovaty</u>	Revista Técnica e Tecnológica: Ciência, Tecnologia, Sociedade
2016	A perspectiva docente sobre as Ciências Sociais no Ensino Médio Integrado	Mariana de Fátima <u>Guerino</u> e Marcela de Oliveira Nunes	Em Debate
2016	Ensino de Sociologia na Educação de Jovens e Adultos: a aprendizagem pela experiência	Roberta Rodrigues Ponciano, Luciene Correia Santos de Oliveira Luz e Adriana Cristina <u>Omena dos Santos</u>	Educação Básica Revista
2017	PIBID e ensino de Sociologia: possibilidades de superação do racismo no espaço escolar.	Larissa Joice Silva Teles	Ciência é Minha Praia
2017	Apontamentos sobre o ensino de Sociologia numa instituição federal de ensino técnico integrado "o caso do <u>IFSul</u> "	Andréia <u>Orsato</u> e Márcia Ondina Vieira Ferreira	CABECS
2018	A relação do Estágio Supervisionado obrigatório e PIBID na formação dos docentes de Sociologia no Instituto Federal do Paraná – Paranaguá	Maria Madalena Ferreira Machado Calado e <u>Kelem Ghellere Rosso</u>	Ciência é Minha Praia

Fonte: Elaboração própria (2019).

o Instituto Federal do Paraná (IFPR) possui 5 revistas, sendo 2 abertas para receber submissões de artigos sobre ensino de Sociologia nos IFs<sup>13</sup>. Contudo, apenas 3 artigos foram publicados nesses periódicos entre 2008 e 2018.

Observando a distribuição regional dos periódicos que tiveram artigos sobre ensino de Sociologia nos IFs publicados, é possível identificar uma maior presença da Região Sul, com 57,1% dos artigos (ver Tabela 10).

13. Revistas disponível em: < <http://periodicos.ifpr.edu.br/index.php>>. Acesso em: 30 jan. 2019

Tabela 9:

Vínculo dos periódicos que publicaram artigos sobre ensino de Sociologia em IFs encontrados no Google Acadêmico (2008-2018).

Periódico(s)	Instituição	Artigos (n°)
Em Debate	UFSC	2
Ciências é Minha Praia	IFPR	2
Educação Básica Revista	UfsCar	1
R. Técnica e Tecnológica: Ciência, Tecnologia, Sociedade	IFG	1
CABECS	Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (ABECS)	1
<b>Total</b>		

Fonte: Elaboração própria (2019).

Bodart e Souza (2017), ao observar a regionalização dos periódicos dos dossiês sobre o ensino de Sociologia, apontaram a maior participação do Sudeste e do Sul, respectivamente, e a ausência do Norte. Dados próximos foram encontrados na presente pesquisa, onde as duas regiões mais presentes, via periódicos, foram o Sul e o Sudeste, respectivamente, e constatou-se a ausência das regiões Norte e Nordeste.

Tabela 10:

Distribuição regional dos periódicos que publicaram artigos sobre ensino de Sociologia em IFs encontrados no Google Acadêmico (2008-2018).

Regiões	Estados	Nº. de Periódicos por estado	Nº. de Periódicos e percentual
Sul	PR	2	4 [57,1%]
	SC	2	
Sudeste	RJ	1	2 [28,5%]
	SP	1	
Centro-Oeste	GO	1	1 [14,2%]

Fonte: Elaboração própria (2019).

Na Tabela 11 destacam-se elementos que ajudam a compreender o perfil dos 12 autores.

Tabela 11:  
Perfil dos autores dos artigos sobre ensino de Sociologia em IFs encontrados no Google Acadêmico (2008-2018).

Autor	Graduação	Grau	Vínculo [Função]	Exp. Ensino Básico
Mariana de Fátima Guerino	Ciências Sociais	Licenciatura	IFSC [Coordenadora]	Sim
Maria Madalena Ferreira Machado Calado	Pedagogia/Ciências Sociais	Licenciatura	IFPR [Administrativas]	Não
Roberta Rodrigues Ponciano	Letras/ Medicina Veterinária	Bacharelado e Licenciatura	IFG [Assistente em Administração]	Não
Larissa Joice Silva Teles	Ciências Sociais	Licenciatura	Não encontrado [Não encontrado]	Não encontrado
Taise de Jesus Chates	Ciências Sociais	Licenciatura	IFBA [Professora]	Sim
Andréia Orsato	Ciências Sociais	Licenciatura/Bacharelado	IFSUL [Professora]	Sim
Marcela de Oliveira Nunes	Ciências Sociais /Pedagogia	Bacharelado e Licenciatura/Licenciatura	UEL [Professora]	Sim
Kelem Ghellere Rosso	Ciências Sociais	Licenciatura	IFPR [Professora]	Sim
Luciene Correia Santos de Oliveira Luz	Ciências Sociais	Bacharelado e Licenciatura	IFG [Professora]	Sim
Márcia Ondina Vieira Ferreira	Filosofia	Licenciatura/Bacharelado	UFPEL [Professora]	Não
Adriana Cristina Omena dos Santos	Comunicação Social Publicidade e Propaganda.	Bacharelado	UFU [Professora]	Não
Ricardo Vidal Golovaty	Ciências Sociais	Bacharelado	IFG [Professor]	Sim

Fonte: Elaboração própria (2019).

Dos 7 artigos aqui analisados, 4 foram produzidos em coautoria, representando uma média de 1,7 autores por artigo, tendo envolvido 12 autores.

A primeira coisa que chama atenção, no perfil do conjunto dos autores destacados na tabela 11, é o percentual de mulheres (92%), ou seja, apenas 1 autor é do sexo masculino.

Quanto à formação inicial dos autores, 75% cursaram Ciências Sociais. Desses, apenas um não



Tabela 12:  
Titulação dos autores dos artigos sobre ensino de Sociologia em  
IFs encontrados no Google Acadêmico (2008-2018).

Titulação/Área	Nº autores
Doutorado Ciência Política	1
Doutorado em História	1
Doutorado Sociologia	1
Doutorado Comunicação Social Publicidade e Propaganda	1
<b>Total de Doutores</b>	<b>4</b>
Mestrado Educação	2
Mestrado Antropologia	1
Mestrado Ciências Sociais	1
<b>Total de Mestres</b>	<b>4</b>
Graduados	3
Não encontrado	1
<b>Total</b>	<b>12</b>

Fonte: Elaboração própria (2019).

possuía o grau de licenciado quando da publicação dos artigos.

Dos 12 autores, 8 (66%) atuavam em IFs quando publicaram seus artigos. Desses, 5 (41%) estavam atuando como professores em Instituto Federal. Do total de autores, 58% já possuíam alguma experiência como docente no Ensino Básico.

Ao considerar apenas os primeiros autores, nota-se que, dos 7 autores, apenas 1 não era graduado em Ciências Sociais, conforme dados de publicação dos artigos. Dos 6 graduados em Ciências Sociais, 5 eram licenciados. Dentre os 7 primeiros autores, 4 (57%) já haviam tido experiência como docentes no Ensino Básico e 6 (85,7%) possuíam vínculo em Instituto Federal.

Dentre os 12 autores, apenas 3 (25%) estavam vinculados a programas de pós-graduação *stricto sensu*, quando publicado o artigo. A Tabela 12 indica a

titulação dos autores quando publicaram seus respectivos artigos sobre o ensino de Sociologia em IFs.

É possível constatar, por meio da Tabela 12, que 33,3% dos autores possuíam o título de doutorado e 33,3% de mestre, indicando que são profissionais (a maioria professores) qualificados e com alguma experiência anterior com pesquisa e produção de artigos.

Tabela 13:

Temas dos artigos sobre ensino de Sociologia em IFs encontrados no Google Acadêmico (2008-2018).

Temas	Quantidade
A percepção da prática docente e/ou da Sociologia	3
Prática docente	2
As condições de trabalho docente	1
Legislação/Currículo	1
<b>Total</b>	<b>7</b>

Fonte: Elaboração própria (2019).

Com base nos dados encontrados pode-se inferir que: i) há uma estreita relação entre trajetória profissional e interesse por determinado tema de pesquisa; ii) as mulheres são quase a totalidade do conjunto de autores, indicando certo desinteresse dos homens pelo tema ensino de Sociologia no IFs, o que é parte do histórico desprestígio dado à educação enquanto objeto de pesquisa, sobretudo no interior das Ciências Sociais; iii) a proximidade com o objeto de estudo certamente é um influenciador no interesse pelo tema de pesquisa e; iv) são, em sua maioria (66,6%), autores qualificados em nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

Após analisar os autores, neste momento, cabe uma análise dos artigos publicados. A tabela 13 des-

taca os temas abordados.

Dos artigos encontrados a partir do levantamento utilizando o Google Acadêmico, o tema mais recorrente foi "A percepção da prática docente e/ou da Sociologia", que aparece como tema central em 3 dos 7 artigos. Eram temas centrais nos demais artigos: "prática docente", em 2 artigos; "as condições de trabalho docente" e a "legislação/currículo", 1 artigo cada.

Identifica-se que 5 (71,4%) artigos podem ser classificadas, por tipo de pesquisa, como "pesquisa empírica" e 2 (28,5%) como relato de experiência docente. Como os tipos de pesquisas dos artigos eram "pesquisa empírica" e relato de experiência docente, constatou-se que os métodos de coleta de dados predominantes em cada um dos artigos variou entre "entrevista", "observação participante/retrato de experiência" e levantamento documental (em dois artigos cada), e aplicação de questionários (em 1 dos artigos).

Observando os "sujeitos das pesquisas" dos 7 artigos, verificou-se que 2 foram alunos do Ensino Médio, sendo 1 professor e 1 aluno de Ciências Sociais<sup>14</sup>.

Em síntese, pode-se apontar que a "percepção da prática docente" é o tema mais recorrente nos artigos, tenham sido eles publicados em periódico de estrato superior ou não. Observa-se que a trajetória profissional dos sujeitos possui forte relação com o interesse em ter produzido artigo sobre ensino de Sociologia nos IFs, seja essa trajetória marcada pela passagem na licenciatura em Ciências Sociais, seja como funcionário nos IFs, ou como docente do Ensino Básico.

14. Três dos artigos por se debruçar sobre documentos não apresentam sujeitos da pesquisa.

co. Nota-se, também, uma maior participação de autores do sexo feminino e com pós-graduação *stricto sensu*.

O volume de artigos sobre o ensino de Sociologia em IFs ainda é reduzido no interior do "subcampo ensino de Sociologia". Contudo, ao considerar o número de estabelecimentos/campis, que representam apenas 1% de todo o Ensino Médio, fica claro que, proporcionalmente, esse volume não é tão pequeno quanto parece. A publicação existente, em sua maioria, é resultado de esforços de autores do sexo feminino, licenciados em Ciências Sociais, com experiência no Ensino Básico e relativa relação com os IFs.

Há uma clara relação entre a trajetória dos autores e o interesse pelo tema em questão. Embora essa relação possa afetar negativamente o rigor científico e induzir uma produção de discursos militantes, pode-se pensar nela como ferramenta importante para a maior compreensão do ensino de Sociologia nos IFs.

Certamente a publicação de artigos sobre o ensino de Sociologia nos IFs não se limita aos que aqui foram analisados, existindo outros, não indicados por meio da ferramenta Google Acadêmico. Contudo, acredita-se que o volume de artigos sobre o tema tende a ser ampliado se a Sociologia mantiver-se no Ensino Médio dos IFs. Diversas abordagens ainda são necessárias para desvelar as diversas experiências exitosas e as dificuldades existentes na prática docente dessa disciplina. O presente livro coletânea é um esforço importante nesse sentido. Este levantamento, em particular, colabora na compreensão do estado da arte, indicando o que já foi explorado e o que ainda

não foi tomado por problema de pesquisa.

Percebe-se que, em se tratando de artigos publicados em revistas de estratos superiores, o ensino de Sociologia nos IFs, enquanto objeto de estudo, possui maior prestígio social nas áreas de Ensino e Educação.

Há claras proximidades metodológicas entre os artigos que tomam o ensino de Sociologia nos IFs com aqueles que têm por campo as demais redes de ensino, indicando forte alinhamento com o subcampo de pesquisa ensino de Sociologia.

Assim como o tema ensino de Sociologia (em todas as redes de ensino) ainda é periférica no campo acadêmico, esforços vêm sendo realizados para ampliar o prestígio desse subcampo de pesquisa, o que certamente representará impactos positivos no volume de pesquisadores interessados em tomar o ensino de Sociologia nos IFs como objeto de estudo. Tal prestígio dependerá do acúmulo de capitais simbólicos valorizados no interior do campo acadêmico, representados, sobretudo, pela ampliação de espaços ocupados no conjunto de teses, dissertações, dossiês e revistas de estratos superiores publicados.

Pesquisas que tomam as práticas pedagógicas e as condições do trabalho docente nos IFs, em particular o ensino de Sociologia, devem ser incentivadas a fim de que suas experiências sejam conhecidas, sobretudo pelos bons resultados alcançados por essas instituições em avaliações nacionais, como o Exame Nacional do Ensino Médio, e a prova do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa).

## Referências

BODART, Cristiano das Neves; SOUZA, Ewerton Diego de. **Configurações do ensino de Sociologia como um sub-campo de pesquisa: análise dos dossiês publicados em periódicos acadêmicos**. Ciências Sociais Unisinos, São Leopoldo, Vol. 53, N. 3, p. 543-557, set/dez 2017. Disponível em: < [http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias\\_sociais/article/view/csu.2017.53.3.14/6454](http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/csu.2017.53.3.14/6454)>. Acesso em: 17 jan. 2019

BODART; Cristiano das Neves; CIGALES, Marcelo Pinheiro. **Ensino de Sociologia no Brasil (1993-2015): um estado da arte na Pós-Graduação**. Revista de Ciências Sociais. Fortaleza, v. 48, n. 2, p. 256-281, jul./dez. 2017. Disponível em: < <http://www.periodicos.ufc.br/revcienso/article/view/19500/30172>>. Acesso em: 17 jan. 2019.

BODART, Cristiano das Neves; TAVARES, Caio dos Santos. **A produção sobre o ensino de Sociologia escolar nos periódicos brasileiros on-line de estratos superiores (1996-2017)**. In: MAÇAIRA, Julia Polessa; FRAGA, Alexandre Barbosa. Saberes e práticas do Ensino de Sociologia. Rio de Janeiro: Autografia, 2018. pp. 57-102.

BOURDIEU, Pierre. **Coisas de Sociologia**. Lisboa: Fim de século, 2003a.

\_\_\_\_\_. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003b.

\_\_\_\_\_. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Unesp, 2004.

BRASIL. **CNE/CES 492/2001**. Ministério da Educação (MEC): Brasília, 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>>

cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em: 17 jan. 2019.

HANDFAS, Anita; MAÇAIRA, Júlia Polessa. **O Estado da arte da produção científica sobre o ensino de Sociologia na educação básica.** In: \_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_;

FRAGA, Alexandre B. (orgs.). **Conhecimento escolar e ensino de Sociologia: instituições, práticas e percepções.** Rio de Janeiro, 7 Letras, p. 25-48. 2015.

SILVA, Ileizi Luciana Fiorelli. **O ensino das Ciências Sociais/Sociologia no Brasil: histórico e perspectivas.** In: A. MORAES (org.). Sociologia. Brasília, Ministério da educação, Secretaria de Educação Básica, p. 15-44. (Coleção Explorando o Ensino). 2010.